

RELATÓRIO ANUAL DE STEWARDSHIP 2021

Sumário

1 – Sobre a Santa Fé Investimentos (SFI)	3
2 – Princípio 1: Implementar e divulgar Programa de Stewardship	4
3 – Princípio 2: Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse.....	4
4 – Princípio 3: Considerar aspectos ASG nos processos de investimento e atividades de Stewardship.....	5
5 – Princípio 4: Monitorar emissores de valores mobiliários investidos	6
6 – Princípio 5: Ser ativo e diligente no exercício dos seus direitos de voto	6
7 – Princípio 6: Definir critérios de engajamento coletivo	6
8 – Princípio 7: Dar transparência as suas atividades de Stewardship.....	7

1 – Sobre a Santa Fé Investimentos (SFI)

A SFI é uma gestora de fundos de investimentos independente, com foco no mercado de ações. Atua na gestão de fundos, institucionais, locais e estrangeiros. Com solidez e alta performance, atua há mais de 30 anos no Mercado de Capitais Brasileiro na configuração que tem hoje, como gestora de recursos. Seu Ato Declaratório CVM inicial é de 1983.

Foi a partir de 2015 que, vislumbrando o início de um movimento consistente em direção à democratização do Mercado de Ações no Brasil, tão aguardada, o objetivo passou a ser a captação de grandes volumes de poupança popular para as ações das companhias, via plataformas de investimentos que proliferavam, vencendo o bloqueio dos grandes bancos, que, sem condições de resistirem, passaram a aderir às mesmas, oferecendo a seus clientes acesso a produtos de terceiros.

Busca-se, como missão, a valorização patrimonial para os clientes, de forma consistente, no médio e longo prazos, ao mesmo tempo criando valor para a sociedade com ações que buscam o desenvolvimento e a democratização do Mercado de Capitais Brasileiro.

A SFI acredita que o Mercado de Ações se caracteriza por grande potencial de valorização no longo prazo e as empresas listadas em bolsa são o melhor instrumento para proteger e rentabilizar o capital. Com a consciência do impacto socioambiental das operações empresariais, a SFI compartilha a ideia de que investidores tem um papel extremamente relevante de incentivar companhias investidas a caminhar em direção cada vez mais sustentável. A aplicação de critérios ambientais, sociais e de governança na seleção dos investimentos é hoje uma tendência cada vez presente em nossa indústria; a SFI acompanha esse movimento.

A Gestora acredita que é possível atuar no Mercado de Capitais construindo relacionamentos sólidos, democráticos, erguidos sobre uma base ética, o que os torna sustentáveis. Seu relacionamento com a comunidade de investidores baseia-se na transparência, proximidade, acessibilidade, responsabilidades econômica, social, ambiental e humana.

Há muito tempo a SFI está engajada na incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na seleção de seus investimentos. Somos signatários do Principles for Responsible Investment (PRI), do Carbon Disclosure Project (CDP), neutralizamos as nossas emissões de gases poluentes ou “pegada de carbono”, e incorporamos a análise de fatores ASG ao nosso processo de investimento. Reconhecemos que se trata de um desafio, dado que naturalmente alguns setores embutem maiores riscos ASG. Nestes casos, a SFI entende que seu papel é avaliar e promover um engajamento ativo com as empresas investidas, induzir o aprimoramento de práticas e processos, propugnar para que impactos negativos sejam minimizados e que o comprometimento com uma trajetória de melhorias incrementais seja assumido por essas empresas.

A gestora não possui fundos temáticos ASG, mas incorpora a avaliação ASG ao processo regular de investimento, para todos os fundos sob sua gestão.

No âmbito social, a Santa Fé Investimentos, desde 1990, é mantenedora da Associação Lar da Bênção Divina, entidade que administra uma CEI em convênio com a PMSP e conduz vários projetos incentivados nas áreas de cultura e esportes. São beneficiados mais de 600 crianças e jovens do entorno do Aeroporto de Congonhas em SP. A SFI colabora ativamente na gestão estratégica e operacional da associação. Atualmente Fernanda Lancellotti, sócia diretora comercial é a Presidente do Conselho de Administração da entidade e Paulo Bueno, gestor dos fundos líquidos da SFI é Vice Presidente. Além disso, os sócios citados acima dedicam horas

voluntárias em outras atividades importantes para a associação como captação de recursos, parcerias estratégicas, gestão e elaboração de projetos com incentivos fiscais e etc. (<http://www.bencaodivina.org.br/>)

2 – Princípio 1: Implementar e divulgar Programa de Stewardship

A Santa Fé Investimentos (SFI) tem o compromisso com seus clientes de proporcionar retornos financeiros compatíveis com as diretrizes de investimento e risco estabelecidas nas lâminas dos seus fundos. Além disso, a Gestora busca para garantir que as empresas investidas com recursos de terceiros, sigam as melhores práticas de mercado e contribuam positivamente para o desenvolvimento sustentável do Mercado de Capitais Brasileiro.

Os profissionais responsáveis pela seleção dos investimentos e escolha dos ativos investidos pelos fundos da SFI acreditam que a execução de práticas condizentes com os princípios ambientais, sociais e de governança dentro das empresas as-ajudará a performar e mitigar riscos no longo prazo. Por isso, em 2021, a Gestora incorporou, seguindo as diretrizes descritas na Política de Investimentos Responsável da Santa Fé Investimentos, um modelo de análise que leva em consideração temas de sustentabilidade que buscam garantir identificar potenciais riscos e fomentar o tema dentro das empresas (link para os relatórios de calls com as companhias para discussão do tema ASG).

Como resultado da incorporação da análise ASG ao processo de investimento, a SFI busca reduzir o risco da sua carteira de investimentos, melhorar a performance do portfólio no longo prazo e ter um impacto positivo nas empresas, deixando-as mais atentas às questões ASG. Busca ainda formar uma equipe consciente sobre a importância dos investimentos responsáveis e aumentar a geração de valor aos cotistas como acionistas das empresas investidas, cuidadosamente selecionadas.

3 – Princípio 2: Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse

Atualmente, a Santa Fé Investimentos desempenha atividades de gestão de carteiras de valores mobiliários, inclusive fundos de investimento, e consultoria de valores mobiliários, além de realizar a distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão.

Os mecanismos de administração de conflitos de interesse e Compliance na SFI estão descritos no Código de Ética e Conduta e no Manual de Compliance. Esses documentos, entre outros mecanismos complementares às boas práticas de governança conduzidas pela Gestora e por seus colaboradores, são públicos e estão expostos no site da Gestora.

O Código de Ética e Conduta contempla os princípios, conceitos e valores que devem nortear o padrão ético de conduta da Santa Fé e de seus colaboradores na sua atuação interna e com o mercado financeiro e de capitais, bem como suas relações com os diversos investidores e com o público em geral.

O Manual de Compliance descreve as práticas e comportamentos que devem ser obedecidos pelos colaboradores da SFI no que diz respeito ao padrão de conduta em relação às informações privilegiadas, uso do e-mail, internet e demais sistemas de comunicação e informática, atividades desenvolvidas e ao relacionamento com investidores, fornecedores e concorrentes, investimentos pessoais, comunicação com a imprensa e com o público em geral; prevenção e tratamento de fraudes e lavagem de dinheiro; tecnologia da informação, entre outras.

A SFI entende que a ampla divulgação de potenciais conflitos de interesses aos seus clientes é o meio mais eficaz de segregação de atividades e mitigação de conflitos. Portanto, quando do exercício de suas atividades, os colaboradores devem atuar com a máxima lealdade e transparência com os clientes. Isso significa, inclusive, que diante de uma situação de potencial conflito de interesses, a Santa Fé deverá informar ao cliente que está agindo possível conflito de interesses e as fontes desse conflito.

O Manual de Compliance, Código de Ética e Política de Investimento Pessoal e demais mecanismos complementares às boas práticas de governança aplicam-se a todos os colaboradores da Santa Fé Investimentos, assim entendidos, seus sócios; funcionários; ou quaisquer pessoas enquadradas como vinculadas com a Gestora.

4 – Princípio 3: Considerar aspectos ASG nos processos de investimento e atividades de Stewardship

O significativo ganho de relevância que os temas ASG obtiveram nos mercados de capitais mundo afora em 2020 fez com que a Santa Fé Investimentos aprimorasse o seu modelo de análise e tomada de decisão considerando questões de sustentabilidade. No primeiro semestre de 2021, com chegada da nossa Diretora de Sustentabilidade, Ana Luisa Da Riva, a SFI desenvolveu sua Política de Investimentos Responsável proprietária, levando em conta os aspectos ambientais, sociais e de governança praticados pelos emissores de valores imobiliários investidos.

Com essa política, a SFI almeja desenvolver, além de uma análise de investimento que considere não apenas o potencial de crescimento das empresas e a qualidade de seus negócios, mas também uma análise que valorize o comprometimento das empresas em relação à sociedade em termos de governança, com os recursos naturais e com relações éticas. Dessa forma, para garantir que a Política seja inclusiva, a análise e avaliação das empresas dá mais foco à trajetória da empresa e à sua evolução qualitativa, do que à foto em um determinado momento.

Os processos descritos na Política, além de auxiliar na identificação de riscos emergentes e realçar tópicos que mereçam atenção, permitem avaliar a coerência entre o discurso das empresas e suas práticas, nos temas relacionados a ASG.

A partir do segundo semestre de 2021, as equipes de análise e de gestão dos fundos da SFI passaram a implementar as novas rotinas e processos descritos na Política de Investimentos Sustentável da Gestora. A análise é dividida em quatro etapas: i) etapa de levantamento informações; ii) fase de engajamento; iii) fase de reflexão e categorização; iv) avaliação e discussão em Comitê.

Na fase de reflexão e categorização, avalia-se a pauta ASG da empresa e se ela vai além das boas intenções e se torna de fato parte importante da sua cultura organizacional e operacional. A partir dos dados e informações obtidos nas três fases de nossa metodologia, classificamos as empresas em um dos quatro tiers diferentes, através de um processo de votação em comitê.

5 – Princípio 4: Monitorar emissores de valores mobiliários investidos

As equipes de analistas e de gestores são responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento ativo dos emissores de valores mobiliários investidos e em que pretende-se investir. O monitoramento constante dos fatos que influenciam as companhias e setores, em que as mesmas estão inseridas, é feito através de reuniões diretas com as próprias empresas; reuniões empresas semelhantes que atuam no mesmo setor; participação de eventos de mercado e conferências.

Os dados e informações coletados nas reuniões e conferências tangem tanto questões numéricas, que sustentam as teses fundamentalistas da Gestora, quanto informações relacionadas com a sustentabilidade das práticas exercidas pelas companhias.

6 – Princípio 5: Ser ativo e diligente no exercício dos seus direitos de voto

A Santa Fé Investimentos desenvolveu sua própria Política de Exercício de Direito de Voto em assembleias, utilizando o Código de Autorregulação da ANBIMA. O gestor deverá participar de todas as assembleias gerais dos emissores de títulos e valores mobiliários que confirmam direito de voto aos fundos de investimento sob sua gestão, nas hipóteses previstas em seus respectivos regulamentos e quando na pauta de suas convocações constarem as matérias relevantes obrigatórias descritas na Política de Voto.

Em 2021, a Santa Fé Investimentos exerceu seu direito de voto nas AGEs dos emissores de valores mobiliários investidos como Ânima Educação, Banco Inter, Méliuz, CVC e Petrobras. Um exemplo de voto em AGEs, seguindo os interesses dos minoritários associados à AMEC, foi da Petrobras, realizada em 27/08/2021, votando a favor da adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do conselho de administração e votou nos concorrentes representantes dos acionistas minoritários.

7 – Princípio 6: Definir critérios de engajamento coletivo

Uma das principais metodologias de abordagem ASG que a Santa Fé Investimentos aplica é a de Engagement in Invested Companies (relacionamento com os representantes das companhias). Esta metodologia é empregada diariamente na rotina da equipe de análise e gestão dos fundos geridos pela SFI. O engajamento é feito através de calls com colaboradores, management e fornecedores das empresas investidas. O engajamento com as companhias é feito por meio de reuniões individuais ou em grupo, com outros integrantes do mercado (*sell side* e *buy side*).

Nosso objetivo é obter informações adicionais sobre as práticas, processos e cultura empresarial, para compreender os desafios e oportunidades ASG do nosso portfólio. Tentamos identificar/validar os pontos fortes e fracos de cada empresa e nos mobilizamos para colaborar com as mesmas na adoção de uma agenda interna de melhorias incrementais e contínuas nos fatores ASG.

Além do relacionamento rotineiro com as companhias investidas, dando continuidade à fase de engajamento da Política de Investimentos Sustentável da SFI, os analistas realizam reuniões periódicas de atualização sobre temas específicos ASG. Só no segundo semestre de 2021, a equipe da SFI realizou mais de trinta reuniões individuais com emissores de valores imobiliários investidos, abordando temas de sustentabilidade.

Um dos frutos obtido pelo relacionamento e engajamento ASG com as empresas foi a participação de colaboradores da SFI em uma entrevista para o processo de materialidade 2021 da SLC Agrícola. Os colaboradores da SFI foram entrevistados pela Usina82, uma consultoria de inteligência sustentável contratada pela SLC Agrícola, sobre temas relacionados a sustentabilidade.

8 – Princípio 7: Dar transparência as suas atividades de Stewardship

A Santa Fé Investimentos, além deste relatório, publica documentos, como políticas e manuais internos, que em observância às práticas preconizadas pelo Código Brasileiro de Stewardship do qual é subscritora. Afim de externar e divulgar a importância do tema para seus clientes, a SFI, através do seu site e mídias sociais, também expõe materiais proprietários que abordam diversos assuntos ASG.

Links relacionados à Santa Fé Investimentos:

- Site institucional da Santa Fé Investimentos: <http://santafe.com.br/>
- Manual de Compliance, Código de Ética e Conduta e demais mecanismos complementares às boas práticas de governança: <http://santafe.com.br/compliance/>
- Política de investimento Sustentável da Santa Fé Investimentos e lista de reuniões de engajamento ESG 2021: <http://santafe.com.br/esg-santa-fe/>
- Materiais temáticos publicados pelos colaboradores da Santa Fé Investimentos: <http://santafe.com.br/santa-fe-em-pauta/>

Mídias sociais:

- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/santa-fe-investimentos>
- Instagram: https://www.instagram.com/santafe_investimentos/
- Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCCekNzSLGS8qu28M4ADIkBw>